

EDITORIAL

Lendo, relendo, hesitando e publicando sobre Administração e Sociedade

É penosa a faina daqueles que se dedicam ao métier impossível de prospectar, lavrar, extrair e lapidar pepitas de conhecimento no vasto território mineral da produção acadêmica em Administração e ciências sociais afins. Não que sejam tão raras as pedras semipreciosas que aqui e ali despontam na aridez do terreno arenoso da ciência normal. Mas como reconhecer e separar a luz da gema fulgurante do brilho fugaz de um caco de vidro colorido?

Tal é o trabalho incansável de redatores, editores científicos, pareceristas, revisores e leitores qualificados. Nem sempre suficiente para servir de peneira rigorosa. Nem sempre compreendido por autores bem intencionados. As escolhas são pautadas pelos critérios de rigor e relevância, mas podem incorrer em erros. Preciosidades podem ser soterradas pela pedra britada. A avalanche trazida pelas águas pode encobrir a originalidade de um seixo rolado. E ação judiciosa dos avaliadores de gemas pode deixar passar os cristais da banalidade.

Esta edição de Estudos de Administração e Sociedade é fruto desses erros e acertos. Traz trabalhos desiguais e importantes na sua desigualdade. Sua publicação é fruto do nosso compromisso como a perspectiva crítica e de estimular a inovação com relação a temas, objetos, métodos e estruturas. O compromisso com a internacionalização se mantém, com a publicação de artigos que foram objetos de discussões em eventos internacionais e em contextos acadêmicos de outros países.

O primeiro texto, de autoria de Humberto Falcão Martins, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) da Fundação Getúlio Vargas, *Rethinking the governance design – design thinking applied to governance*, foi objeto de discussão em dois importantes congressos internacionais. Trata-se de uma engenhosa formulação do conceito de *governance design* (e de suas aplicações) a partir de múltiplas referências. Parte de uma definição ampla de *governança* (processo de governar) para se concentrar nas possibilidades de *design* de diferentes arranjos institucionais capazes de gerar valor público, esmiuçando os modelos e estilos de *governança*.

Os professores Mariana Lima Bandeira, Fernando Lopez Parra e Marcelo Reinoso Navarro, da Universidad Andina Simon Bolívar, do Equador, apresentam o texto *La sucesión en las empresas familiares – una discusión a partir de la identidad organizacional*. Os autores procuram mostrar que a sucessão na empresa familiar é mais bem sucedida quando há um forte processo de identificação com a empresa que não é necessariamente vinculado à história da empresa familiar e aos laços familiares mais diretos, porém podem existir quanto as histórias pessoais estabelecem um processo de identificação com as histórias da família.

O terceiro texto desta edição, *Empreender solidário – outra forma de conceber as relações sociais de produção*, de autoria de Kleiton Wagner Alves da Silva Nogueira, apresenta uma reflexão sobre as relações entre a Administração Política

e a Economia Solidária, a partir do estudo de uma ação prática desenvolvida em uma comunidade carente do município de Campina Grande, na Paraíba. O trabalho mostra a importância da atuação do Estado por meio de parcerias com o ambiente acadêmico brasileiro para um maior aproveitamento do potencial de criação de comunidades carentes para o provimento das condições materiais.

Em função de trágicos acontecimentos relacionados com o manejo de barragens no Brasil, o texto de Patrícia Aparecida Ferreira, Marina Aparecida Lima e Andreina Del Carmen Camero de Lima, Desenvolvimento sustentável de três comunidades atingidas pela construção de uma usina hidrelétrica, ganha especial relevância. São fatos diferentes das tragédias anunciadas que se abatem sobre muitas comunidades “beneficiadas” por grandes investimentos, pois os riscos são infinitamente menores, mas ajudam a refletir sobre os impactos que essas obras trazem para as vidas das pessoas... Com efeito, o texto procura demonstrar que a construção de uma usina não apresenta somente impactos ambientais, mas também transformações políticas, sociais, culturais e econômicas no território em que será alocada, instigando um novo olhar para as relações entre o meio ambiente, o empreendimento e a sociedade.

Feira de projetos de intervenção: a experiência do ensino sobre formulação, gestão e avaliação de projetos públicos, de autoria de Mauro César da Silveira e Marcos Arcaño de Assis, relata mais um caso de inovação no ensino de Administração Pública. Essa feira de projetos, que contempla práticas de intervenção efetivas que favorecem o aprendizado, valendo-se de metodologias de elaboração e gestão de projetos – marco lógico e project management, já se repetiu cinco vezes e permitiu a apresentação de 89 projetos.

Percepção da qualidade da coleta seletiva de recicláveis a partir da perspectiva das cooperativas de catadores da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, de autoria de Luiza Vieira e Marina Dias de Faria, discute as expectativas e as percepções dos usuários finais do serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos, fornecido pela Comlurb, na Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, quanto à qualidade dos serviços prestados. Busca-se analisar a qualidade deste serviço pela perspectiva das cooperativas de catadores de materiais recicláveis à luz do modelo das cinco lacunas do marketing de serviços

São demais os perigos desta vida. De editor. E leitor. Boa sorte nesta modesta empreitada.

Boa leitura.
